

Resumos

Invoking Pedro de Escobar: The persistence of Cananea and the placing of tradition.

Os motetes do Evangelho Clamabat autem, que são unicamente ibéricos, estão tacitamente associados à cidade de Sevilha; os compositores que musicaram o texto, com uma única exceção, tinham ligações com aquela cidade. Além disso, esses compositores fazem referência proeminente à versão do mestre de capela sevilhano nascido em Portugal Pedro de Escobar. Se bem que possam ter estabelecido uma relação com a versão de Escobar para o homenagearem, eles estavam a explorar mais precisamente o potencial de referência daquela versão popularizada. Para além disso, um exame da intabulação do motete feita pelo cónego da Catedral de Sevilha Alonso Mudarra revela que la Cananea foi incluída na sua publicação de 1546 por motivos que ultrapassam o seu prestígio musical, apontando para a sua presença continuada na cidade. Este estudo considera questões de modelo e localidade ao explorar a persistência do motete de Escobar – na versão original e nas versões posteriores – assim como a ressonância mais ampla da sua protagonista, a mulher de Canaan, como um emblema de fé e conversão.

Seventeenth-century Portuguese polyphony: Toward a more precise interpretation

Dado o carácter conservador da polifonia sacra do século XVII em Portugal, alguns musicólogos têm considerado que este repertório corporiza um período «maneirista» independente, distinto das classificações aceites de «Renascença» e «Barroco». Este estudo interdisciplinar tem

Abstracts

Invoking Pedro de Escobar: The persistence of Cananea and the placing of tradition.

The uniquely Iberian Clamabat autem Gospel motets are tacitly linked to the city of Seville; composers who set the text, with but one exception, had ties to the city. The composers furthermore made prominent reference to the setting of Seville's Portuguese-born chapel master, Pedro de Escobar. While composers may have engaged with Escobar's setting to pay homage, they were more pointedly drawing on the referential power of the popular setting. Furthermore, an examination of Seville cathedral canon Alonso Mudarra's intabulation of the motet reveals that la Cananea was included in his 1546 publication for reasons that went beyond its musical prestige, pointing to its continued presence in the city. This study considers issues of modeling and locality by exploring the persistence of Escobar's motet – on its own and in later settings – as well as the broader cultural resonance of its protagonist, the woman of Canaan, as an emblem of faith and conversion.

Seventeenth-century Portuguese polyphony: Toward a more precise interpretation

Given the conservative style of seventeenth-century sacred polyphony in Portugal, some musicologists have considered this repertoire to embody a separate 'Mannerist' period, distinct from the accepted classifications of 'Renaissance' and 'Baroque'. This interdisciplinary study

por alvo a validade e utilidade dessa periodização, oferecendo uma compreensão do termo «maneirismo» tal como é empregue pelos historiadores da arte e da arquitectura e analisando traduções eruditas do termo para o repertório musical. Usando como exemplos obras destacadas de Cardoso, Magalhães, Rebelo e Gesualdo, este estudo verifica que o repertório português etiquetado de «maneirista» se encontra estética e ideologicamente em oposição aos repertórios italianos aos quais os musicólogos aplicaram originalmente o termo. Em vez disso, estas obras encontram paralelo com o repertório italiano em *stylus ecclesiasticus* do mesmo período, e parecem assim conservadoras dada a ausência de tradições operáticas e em vernáculo locais mais do que por técnicas compositivas reacconárias.

World premières at the Teatro de São Carlos during its first 50 years

A noção aparentemente simples de «estreia absoluta», quando se refere à ópera de finais de setecentos e princípios de oitocentos, não deveria ser entendida como algo absoluto. Devido à prática de se acrescentar e substituir material, em quase todas as produções de ópera deste período era apresentada música que só nessa ocasião era estreada.

Verdi the craftsman

Só a partir de meados do século XX é que os investigadores ganharam consciência da extensão com que Verdi preparou esboços elaborados para a maioria das suas óperas. Embora nem todos estes documentos estejam presentemente disponíveis, um número cada vez maior de entre eles foi colocado à disposição dos investigadores através do Istituto Nazionale di Studi

targets the validity and usefulness of such a periodization by offering an understanding of the term 'mannerism' as employed by historians of art and architecture and analyzing scholarly translations of the term to musical repertoire. Using major works of Cardoso, Magalhães, Rebelo and Gesualdo as examples, the study finds that the Portuguese repertoire labeled 'mannerist' stands in opposition aesthetically and ideologically to the Italian repertoires to which scholars originally applied the term. Instead, these works parallel the Italian *stylus ecclesiasticus* repertoire of the same period, and thus appear conservative due to the absence of local operatic or vernacular traditions rather than due to reactionary compositional techniques.

World premières at the Teatro de São Carlos during its first 50 years

The apparently simple notion of 'world premiere', as applied to opera in the late eighteenth and early nineteenth centuries, should not in fact be seen as something absolute but relative. The practice of adding and substituting material meant that almost every production of an opera at this period contained music that would receive its premiere.

Verdi the craftsman

Not until the middle of the twentieth century did scholars become aware of the extent to which Verdi prepared elaborate sketches for most of his operas. Although not all of these documents are currently accessible, a growing number of them has been made available to scholars through the Istituto Nazionale di Studi Verdiani in Parma. At the same time, the compo-

Verdiani em Parma. Ao mesmo tempo, os processos compositivos empregues por Rossini, Bellini e Donizetti têm também merecido atenção crescente. Esboços, partituras em esqueleto, e camadas diferentes dentro dos manuscritos autógrafos têm sido examinados, fornecendo testemunhos do processo complexo através do qual mesmo as melodias mais inspiradas nasceram. Este artigo examina, particularmente, os esboços da *Semiramide* de Rossini e de *I puritani* de Bellini. No caso de Verdi dá exemplos do próprio início do processo compositivo (em *La traviata*) e de alterações significativas no fim desse processo, na revisão do elenco de *Gustavo III / Una vendetta in dominò* (1857-58) aquando da sua transformação em *Un ballo in maschera* (1858-59).

L'invenzione melodica di Verdi: costruzione e ispirazione

O teatro de Verdi é permeado por referências cruzadas entre elementos sonoros e analogias no material musical que definem progressivamente um quadro dramático. Esta estrutura monumental está baseada em alguns «materiais de partida» (Della Seta) expostos à intuição («impressione») do ouvinte, materiais esses cuja «via de significação» pode ser seguida facilmente. Sobre esses «materiais de partida» Verdi desenvolve vários segmentos melódicos, partes de cenas, até ao desenrolar completo da acção dramática, de modo a obter uma forte continuidade, homogeneidade e coerência de conjunto. Este objectivo é atingido com uma incessante evolução da dramaturgia verdiana: neste artigo são mostrados dois exemplos do período central, nos quais se pode seguir o desenvolvimento dramático de alguns «materiais de partida» contidos em momentos rítmico-melódicos famosos, como «Di quella pira» e «Amami, Alfredo». O estudo envolve a comparação entre esboços, versões não definitivas e versões definitivas.

sitional processes employed by Rossini, Bellini, and Donizetti have also received increased attention. Sketches, skeleton scores, and layers within autograph manuscripts have been examined, and they provide evidence of the complex process through which even the most tuneful of melodic inspirations came into existence. This article examines, in particular, the sketches for Rossini's *Semiramide* and Bellini's *I puritani*. For Verdi it gives examples from the very beginning of the compositional process (in *La traviata*) and for significant changes made at the end of that process, in the recasting of *Gustavo III / Una vendetta in dominò* (1857-58) into *Un ballo in maschera* (1858-59).

L'invenzione melodica di Verdi: costruzione e ispirazione

Verdi's theatre is substantiated by cross-references between sound elements and analogies in musical material which progressively define a dramatic frame. This huge structure is based on some 'opening materials' ('materiali di partenza', Della Seta) exposed to the intuition ('impressione') of the listener, materials whose 'path of significance' can be easily followed. On these 'opening materials' Verdi develops several melodic segments, parts of scenes, up to the whole unfolding of the dramatic action, in order to obtain strong continuity, homogeneity and overall coherence. This target is reached with an unceasing evolution of Verdian dramaturgy: in this article two examples drawn from the central period are shown, in which one can follow the dramatic development of some 'opening materials' contained in renowned rhythmic-melodic moments as 'Di quella pira' and 'Amami, Alfredo'. The investigation involves comparison between sketches, non-definitive and definitive versions.

«Orfeonizar a Nação»: o Canto Coral como instrumento educativo e político nos primeiros anos da Mocidade Portuguesa (1936-1945)

A Mocidade Portuguesa (MP), organização salazarista de enquadramento da juventude, reservou um lugar importante à música no âmbito das suas actividades de «formação integral». O ministro Carneiro Pacheco, invocando a coeva «lição alemã», apontou mesmo a «orfeonização» do país como um dos desígnios da MP.

Procurámos neste artigo mostrar as filiações remotas deste projecto no movimento orfeónico português, de António Arroio a Tomás Borba, e assinalar o papel fundamental de Hermínio do Nascimento na valorização do Canto Coral como instrumento pedagógico e político. Procedemos depois a uma análise musical da secção «marchas e hinos patrióticos» de um dos «Cancioneiro» da MP. Apresentamos enfim uma caracterização dos dispositivos de prática musical no seio da organização, com destaque para a funcionalidade emocional do canto em coro nos desfiles, paradas e outros rituais do poder no Estado Novo.

«Orfeonizar a Nação»: o Canto Coral como instrumento educativo e político nos primeiros anos da Mocidade Portuguesa (1936-1945)

The Salazar regime's youth organization, *Mocidade Portuguesa* (MP), assigned an important role to music among its 'full education' program. The minister Carneiro Pacheco, pointing out the coeval 'German lesson', even laid down as one of the MP's aims the creation of youth choirs in the whole country.

First, this essay attempts to disclose the roots of this project in the Portuguese choral movement, from António Arroio to Tomás Borba, and to underline Hermínio do Nascimento's central position in the development of Choral Singing as a pedagogical and political instrument. Following a brief historical background, a musical analysis of the 'patriotic hymns and marches' section from a MP songbook is given. Finally, we present the framework of musical practice in the organization, particularly the emotional function of collective singing in marches, parades and other rituals of power in the *Estado Novo* regime.